

Posologia

Cada duas gotas da solução oral contêm 2.500 U.I. de vitamina A e 500 U.I. de vitamina D.

Para a prevenção das deficiências de vitaminas A e D
Recém-nascidos, lactentes e crianças até os 12 anos de idade
Duas gotas ao dia.

Adolescentes e adultos
Duas gotas ao dia.

Para o tratamento das deficiências de vitaminas A e D
Tratamento do raquitismo / osteomalácia secundária a deficiência dietética (carencial)
Crianças
Duas gotas ao dia.

Adultos
Duas a quatro gotas ao dia, até a cura clínica. Após, duas gotas ao dia como manutenção.

Tratamento do raquitismo / osteomalácia secundária a uso de anticonvulsivante
Crianças
Duas gotas ao dia.

Adultos
Duas a quatro gotas ao dia.

Não administre medicamentos diretamente na boca das crianças: utilize uma colher para pingar as gotinhas.

Gestantes e lactantes com ingestão inadequada de alimentos ricos em vitaminas A e D
Duas a quatro gotas diárias a fim de manter o aporte diário de vitaminas recomendado.

Durante a gestação, o uso de Acetato de Retinol + Colecalciferol não deve exceder quatro gotas ao dia (5.000 U.I. de vitamina A).

* IDR: Ingestão Diária Recomendada.
Cálculos com base na dose diária máxima recomendada em bula.

Indicações do produto

principalmente nas fases de crescimento, em casos de raquitismo, espasmofilia e osteomalácia, e para aumento da resistência às infecções.

Contra Indicações

Acetato de Retinol + Colecalciferol não deve ser usado por pacientes com hipersensibilidade conhecida à vitamina A, a colecalciferol, ergocalciferol ou metabólitos da vitamina D (como calcitriol, calcifediol, alfacalcidol, calciprotriol).

Acetato de Retinol + Colecalciferol também não deve ser usado por pacientes com hipercalcemia e hipervitaminoses A e D, nem por portadores de osteodistrofia renal com hiperfosfatemia.

Efeitos Colaterais

nas doses preconizadas. No caso do desenvolvimento de reação de hipersensibilidade, as manifestações clínicas são semelhantes às descritas para os quadros de hipervitaminoses A e D. Raramente, a administração concomitante de imunização e vitamina

A nas doses adequadas para a idade pode ocasionar eventos adversos leves e transitórios, tais como fezes amolecidas, cefaleia, irritabilidade, febre, náuseas e vômitos. Dependendo da idade e da dose administrada, a ocorrência destes sintomas de intolerância encontra-se na faixa de 1,5% a 7%. Tais sintomas desaparecem em praticamente todas as crianças em 24 a 48 horas.

As reações adversas descritas em decorrência do uso da vitamina A são:

Efeitos sobre o sistema hematopoiético

A hipervitaminose A causou hipoprotrombinemia com transtorno da coagulação.

Efeitos sobre o sistema nervoso central

A exposição prolongada à vitamina A pode ocasionar cefaleia, insônia e sonolência.

Efeitos psiquiátricos

A exposição prolongada a altas doses de vitamina A pode causar depressão grave e psicose.

Efeitos gastrintestinais

Hepatotoxicidade é incomum com uso crônico de doses menores que 100.000 U.I. ao dia de vitamina A, entretanto este risco pode aumentar na vigência de doença renal ou hepática, desnutrição proteica, hiperlipoproteinemia, consumo de álcool ou deficiência de vitamina C.

Efeito sobre a visão

A diplopia pode ser um sinal precoce de hipervitaminose A.

Efeitos sobre a musculatura e os ossos

A osteoporose e o risco aumentado de fratura de quadril assim como a osteosclerose foram associadas ao uso excessivo de vitamina A.

As reações adversas descritas em decorrência do uso da vitamina D são

Alterações endócrinas e metabólicas

Pode ocorrer intoxicação por vitamina D, incluindo a nefrocalcinose/insuficiência renal, hipertensão e psicose, com o uso prolongado de colecalciferol; doses relativamente baixas podem produzir intoxicação em crianças pequenas hipersensíveis. A hipervitaminose D é reversível com a descontinuação do tratamento a menos que ocorra dano renal grave.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem